

# Livro de Poemas

# Quinhentismo

## Poema de Pe. José de Anchieta

### Jesus na manjedoura

- Que fazeis, menino Deus,  
Nestas palhas encostado?
- Jazo aqui por teu pecado.
- Ó menino mui formoso, Pois que sois suma riqueza,  
Como estais em tal pobreza?
- Por fazer-te glorioso  
E de graça mui colmado,  
Jazo aqui por teu pecado.
- Pois que não cabeis no céu,  
Dizei-me, santo Menino,  
Que vos fez tão pequenino?
- O amor me deu este véu,  
Em que jazo embrulhado,  
Por despir-te do pecado.
- Ó menino de Belém,  
Pois sois Deus de eternidade,  
Quem vos fez de tal idade?
- Por querer-te todo o bem E te dar eterno estado, Tal  
me fez o teu pecado.

## Barroco

### GREGÓRIO DE MATOS

#### **E isto é o Amor?**

Mandai-me Senhores, hoje que em breves rasgos descreva do Amor a ilustre prosápia, e de Cupido as proezas. Dizem que de clara espuma, dizem que do mar nascera, que pegam debaixo d'água as armas que o amor carrega. O arco talvez de pipa, a seta talvez esteira, despido como um maroto, cego como uma toupeira E isto é o Amor? É um corno. Isto é o Cupido? Má peça. Aconselho que não comprem Ainda que lhe achem venda O amor é finalmente um embaraço de pernas, uma união de barrigas, um breve tremor de artérias Uma confusão de bocas, uma batalha de veias, um reboiço de ancas, quem diz outra coisa é besta.

## **Romantismo**

### **Álvares Azevedo**

#### **Se Eu Morresse Amanhã**

Se eu morresse amanhã, viria ao menos Fechar meus olhos minha triste irmã, Minha mãe de saudades morreria Se eu morresse amanhã! Quanta glória pressinto em meu futuro! Que aurora de porvir e que manhã! Eu perdera chorando essas coroas Se eu morresse amanhã! Que sol! que céu azul! que doce n'alva Acorda ti natureza mais louçã! Não me batera tanto amor no peito Se eu morresse amanhã! Mas essa dor da vida que devora A ânsia de glória, o dolorido afã... A dor no peito emudecera ao menos Se eu morresse amanhã!

# Realismo

## Machado de Assis

### No alto

O poeta chegara ao alto da montanha, E quando ia a descer a vertente do oeste, Viu uma coisa estranha, Uma figura má. Então, volvendo o olhar ao subtil, ao celeste, Ao gracioso Ariel, que de baixo o acompanha, Num tom medroso e agreste Pergunta o que será. Como se perde no ar um som festivo e doce, Ou bem como se fosse Um pensamento vão, Ariel se desfez sem lhe dar mais resposta. Para descer a encosta O outro lhe deu a mão.

# **Parnasianismo**

**Olavo Bilac**

## **Um Beijo**

Foste o beijo melhor da minha vida,  
Ou talvez o pior...Glória e tormento,  
Contigo à luz subi do firmamento,  
Contigo fui pela infernal descida!  
Morreste, e o meu desejo não te  
olvida: Queimas-me o sangue,  
enches-me o pensamento, E do teu  
gosto amargo me alimento, E rolo-te  
na boca malferida. Beijo extremo,  
meu prêmio e meu castigo, Batismo  
e extrema-unção, naquele instante  
Por que, feliz, eu não morri contigo?  
Sinto-te o ardor, e o crepitar te  
escuto, Beijo divino! e anseio,  
delirante, Na perpétua saudade de  
um minuto...

# **Simbolismo**

## **Alphonsus de Guimaraens.**

### **Ismália**

Quando Ismália enlouqueceu,  
Pôs-se na torre a sonhar... Viu  
uma lua no céu, Viu outra lua  
no mar. No sonho em que se  
perdeu, Banhou-se toda em  
luar... Queria subir ao céu,  
Queria descer ao mar... E, no  
desvario seu, Na torre pôs-se a  
cantar... Estava longe do céu...  
Estava longe do mar... E como  
um anjo pendeu As asas para  
voar. . . Queria a lua do céu,  
Queria a lua do mar... As asas  
que Deus lhe deu Ruflaram de  
par em par... Sua alma, subiu  
ao céu, Seu corpo desceu ao  
mar...

# **Modernismo**

## **Mário de Andrade**

### **Moça Linda Bem Tratada**

Moça linda bem tratada, Três séculos de família, Burra como uma porta: Um amor. Grã-fino do despudor, Esporte, ignorância e sexo, Burro como uma porta: Um coió. Mulher gordaça, filó, De ouro por todos os poros Burra como uma porta: Paciência... Plutocrata sem consciência, Nada porta, terremoto Que a porta do pobre arromba: Uma bomba.